



A N A I S 2 0 1 4

IMUNIZAÇÃO DE OVINOS COM ANTÍGENOS DE HAEMONCHUS CONTORTUS EM UMA PROPRIEDADE PRIVADA DO CEARÁ

Autor(es): Antônio Francisco Magalhães de Matos, Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues de Albuquerque, Tatiana Leite Barbosa Araújo dos Santos, David Smith, Jomar Patrício Monteiro, Marcel Teixeira

IMUNIZAÇÃO DE OVINOS COM ANTÍGENOS DE HAEMONCHUS CONTORTUS EM UMA PROPRIEDADE PRIVADA DO CEARÁ

» **Área de pesquisa:** HELMINTOLOGIA

» **Instituição:** INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA - INTA

» **Agência de fomento e patrocinadores:** Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

Introdução: As infecções por nematóides gastrintestinais causam prejuízos significativos à criação de ovinos e o controle das infecções é, portanto, imprescindível para o sucesso dos sistemas de produção. Estudos recentes buscam alternativas de controle eficazes e sustentáveis com objetivo de se reduzir a carga parasitária e o uso de produtos químicos. Neste contexto, a imunoprofilaxia poderia trazer grandes vantagens para o controle das infecções parasitárias e melhorar o desempenho na cadeia produtiva de pequenos ruminantes. Objetivo: Avaliar a eficácia da imunização de ovinos Santa Inês com glicoproteínas integrais de membrana do intestino de *Haemonchus contortus* em uma propriedade privada. Metodologia: Foram utilizadas 90 ovelhas Santa Inês adultas criadas em pasto nativo (Caatinga) da região do semi-árido nordestino. Os animais foram divididos em dois grupos experimentais (n=45) vacinados ou não e imunizados de acordo com o seguinte calendário: 3 doses de pré-imunização com intervalos de 21 dias e doses de reforço a cada seis semanas por um período de seis meses. Amostras de fezes e sangue foram coletadas quinzenalmente e submetidas a contagem de ovos por grama de fezes em câmara MacMaster, coprocultura para identificação de larvas e avaliação do volume globular. Resultados: Os animais do grupo vacinado apresentaram redução significativa na contagem de OPG quando comparado aos animais do grupo controle cuja eficácia variou entre 81 e 94%. A eficácia média da vacina ao final do experimento foi de 90,2±4,0%. Conclusão: Os resultados preliminares do seguinte estudo indicam que a imunização de ovinos é uma alternativa promissora, porém a realização de outros estudos precisam ser obtidos para confirmar sua eficiência em diferentes condições climáticas e sistemas de produção de ovinos bem como em áreas de alto desafio.

Imprimir

Fechar